MONÓLOGO – AMIZADE – ID: NQY

redigir

Texto I

Tudo começou por puro interesse. Quando os primeiros macacos se tornaram amigos, fizeram isso por motivos bem objetivos: ajudar uns aos outros em lutas contra rivais (no caso dos machos) e cuidar melhor dos filhotes (no caso das fêmeas). A amizade não passava de uma troca de favores. Agora pense nos dias de hoje: com você e os seus amigos, não é assim. Você tem amigos simplesmente porque gosta de estar na companhia deles, certo? Errado. Você continua fazendo amizades por puro interesse — no caso, alimentar o seu cérebro com uma substância chamada ocitonina. Na Pré-História, a relação com estranhos passou a ser necessária. Provavelmente, isso aconteceu no momento em que grupos de hominídeos começaram a se fixar em uma mesma região, e viver em grupos cada vez maiores, e então surgiu a forma mais primitiva de amizade. [...] No mundo atual, para obter comida, basta ir a um restaurante. Dá para fazer isso sozinho. Mas é muito desagradável, porque o cérebro está condicionado a fazer alianças. É por isso que procuramos amigos, mesmo que tecnicamente não precisemos deles.

Por Camilla Costa e Bruno Garattoni
Disponível em: https://super.abril.com.br/comportamento/por-que-fazemos-amigos/. Adaptado. Acesso em 19 mai.2026.

Texto II



Tira de Alexandre Beck. Disponível em: https://i.pinimg.com/564x/a2/f2/86/a2f286d7ce435c7bf70d330e1cafaee1.jpg. Acesso em 23 ago.2024.

Texto III

Já contei piadas e mais piadas sem graça, apenas para ver um amigo feliz. (Clarice Lispector)

Texto IV

Durante os lockdowns impostos em decorrência da pandemia de Covid-19, observei como meus filhos responderam ao fato de que não podiam mais ver seus amigos pessoalmente. Não havia mais conversas cara a cara. Nem dia de brincar junto. Ou visitas aos amigos. Minha filha e os amigos jogavam um game no celular, enquanto discutiam a estratégia num grupo de WhatsApp. Meu filho, que ainda não tem idade para ter celular, batia papo com os colegas da escola por meio do Google Classroom. Os dois ficaram claramente acanhados durante o lockdown, mas o nervosismo em relação a conversar com amigos que eles não viam fazia um tempo foi curado pelo uso de plataformas de chamadas de vídeo.

ROACHE, Rebecca. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-60922106. Adaptado. Acesso em 9.jun.2023.

COMANDO: A partir do material de apoio, escreva um **MONÓLOGO** sobre o tema: **AMIZADE.** Explore não só os sentimentos que uma verdadeira amizade pode provocar, como também a diferença e o impacto que um bom amigo pode fazer em nossa vida.

Só para lembrar...

O monólogo é um gênero textual e também um recurso dramático em que apenas uma personagem fala, expondo pensamentos, sentimentos, reflexões ou acontecimentos sem a participação direta de outros interlocutores. É um texto reflexivo muito utilizado no teatro, na literatura, no cinema e até em produções audiovisuais. Geralmente, explora temas comuns, a fim de provocar o leitor a pensar sobre questões sociocomportamentais. Muito embora o gênero não comporte enredo/história, é possível haver algum fragmento narrativo, a partir do qual são feitos apontamentos mais subjetivos, que revelam as percepções do autor do monólogo.

O que se avalia num monólogo é a capacidade de se trazer à tona os apelos de um eu-interior em sintonia ou em choque com o mundo contemporâneo, por vezes caótico em razão dos desequilíbrios sociais (pobreza, desigualdade, avareza, corrupção etc.) e pessoais (egoísmo, indiferença, ganância etc.). No monólogo, o que importa é o registro da sofisticação e da intensidade do pensamento.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de caráter intimista, não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.